



A. . G. . D. . G. . A. . D. . U

Á Aug. . e Resp. . Loj. . Simb. . URIM & TUMIM nº 4294

F. . U. .

Fundada em 24/06/2013

Am. . Ir. . (Eliphaz Levi. .) V. . M. .

Am. . Ir. . (Inácio de Loyola. .) 1º Vig. .

Am. . Ir. . (Apolônio de Tiana. .) 2º Vig. .

Meus queridos e AAm. . Ilr. .

Trabalho do Ir. . Apr. . Mac. . (Felisberto Américo Sowzer. .)

(Meu Nome Histórico)

Or. . São Paulo, 15 de Julho de 6023, V. .L. .

A. .R. .L. .S. . URIM & TUMIM 4294
Av. Dr. Gentil de Moura, 921 – São Paulo - SP

MEU NOME HISTÓRICO

Antes de pesquisar sobre o meu nome histórico, busquei não só pesquisar qual a importância dele dentro do rito Adonhiramita, como também busquei compreender qual o significado o mesmo deve ter em nossas vidas e histórias como maçom. O mais interessante, é que fazendo esta busca sobre o tema apresentado, pude lembrar sobre pontos muito interessantes da vida do Sr. Felisberto Americo Sowzer, nome este que foi dado a minha pessoa pelo nosso Ex-V.'.M.'. em minha iniciação nesta sublime ordem ao ser aceito como A.'.M.'. pelos amados irmãos de nossa amada A.'.R.'.L.'.S.'. Urim & Tumim 4294, e que se trata do nome de uma personalidade de cunho importantíssimo para minha religião, o candomblé.

E por meio deste, venho apresentar um pouco da história de vida deste ilustre personagem o qual já fazia parte da minha vida religiosa, e agora também fará parte da minha vida maçônica.

Felisberto Américo Sowzer, também conhecido religiosamente como Ògúntosin, nome originário do idioma Yorùbá, cujo significado é: “Ògún é bom o bastante para ser cultuado”, e por Benzinho de Ògún pelos mais íntimos. Nascido em julho de 1877 na cidade de Lagos -Nigéria, criado em África por seu pai Eduardo Américo de Souza (Ifáxesin) e por sua mãe Maria Júlia Matins de Andrade (Xangô Biyí), estudou em colégios ingleses, adquirindo uma enriquecedora formação escolar, e obtendo conhecimentos necessários para uma boa convivência social, cresceu e se tornou um homem a frente do seu tempo.

Em sua adolescência, veio para o Brasil com sua mãe por orientação espiritual do seu avô Rodolpho Martins de Andrade, muito conhecido como Babalawo Bangboxê Obitikô, sacerdote africano responsável pela formação e estruturação do candomblé no Brasil juntamente de três princesas africanas, cujo nomes eram: Iyá Detá; Iyá Kalá e Iyá Nassô.

Por desígnio do destino, Benzinho passou a aprender o ofício religioso de seu avô e começou a estudar e adquirir todo o conhecimento do

A.'.R.'.L.'.S.'. URIM & TUMIM 4294

Av. Dr. Gentil de Moura, 921 – São Paulo - SP

mesmo ainda jovem, até que se tornou também um grande sacerdote, responsável pela organização e expansão do Eerindilogun no Brasil, método oracular conhecido popularmente por jogo de búzios.

Segunda geração de um legado ancestral da família bangboxê no Brasil, respeitado e lembrado até hoje por seu neto babalorixá Air José Bámgbósé, que representa a quarta geração da dinastia religiosa iniciada pelo babalaô Bámgbósé Obítikó, sacerdote de Xangô e membro do reino de Oyó, que chega em Salvador no final da década de 1830, tornando-se personalidade central na fundamentação litúrgica do candomblé ketu no Brasil, e fundador de um dos terreiros mais antigos e respeitados da Bahia, o Ilê Odô Ogê, mais conhecido como Terreiro Pilão de Prata.

Felisberto ao casar-se no Rio de Janeiro com a senhora Damázia Maria das Candeias, onde viveu e construiu sua história e teve 3 filhas: Regina, Irene e Caetana, que também deram continuidade no legado religioso familiar.

Como já citado anteriormente, Felisberto era um homem muito a frente do seu tempo não só por estudado em boas escolas e obtido grandes ensinamentos religiosos, mas também por ser tornar uma grande referência para o povo negro devido a sua busca insaciante pelo saber. Formado em engenharia, poliglota e sacerdote respeitado em todos os lugares por onde passava...Sem dúvidas, foi convidado para ingressar em nossa sublime ordem, tornando-se também um maçom por demonstrar sua límpida conduta, passando a ser reconhecido também como membro da maçonaria carioca, e a obter os saberes antigos de homens livres de de bons costumes.

Infelizmente, não possível encontrar informações sobre sua vida maçônica, nem por meio de pesquisas virtuais, bem como por solicitação de pesquisa a secretária de comunicação do Grande Oriente do Brasil e por contato direto com uma Antropóloga que já escreveu sobre sua vida e que tem contato direto com a família bangboxê. Acredito eu que seja devido a discricção profunda do mesmo, ou também que seja apenas uma especulação sobre seu ingresso na ordem, deixando apenas dúvidas sobre tal veracidade.

Contudo, é uma grande honra poder ser batizado com nome de uma pessoa tão ilustre e de cunho muito importante na sociedade religiosa o qual vivo, e mesmo que não existam documentos por mim encontrados para comprovação e conhecimento de sua vida maçônica, mesmo

assim sou grato pela escolha do nosso e-x V.'.M.'. ao me dar este nome, o qual farei de tudo para honrar não só a escolha, mas também, como a memória ancestral de Felisberto Américo Sowzer, nome por mim utilizado daqui em diante entre meus AAm.'. IIR.'. , pelo qual e como tal me reconhecem em nosso grandioso e valioso Rito Adonhiramita.

Concluo este com a seguinte reflexão:

Em minha religião, batizamos os iniciados com nomes yorúbás cujo significado tem haver com a necessidade espiritual do indivíduo ou com como ele deverá agir diante do mundo, e por exemplo temos o nome do próprio Felisberto, Ògúntosin, cujo significado já fora citado anteriormente: “Ògún é bom o bastante para ser cultuado”.

Nome este que dentro de uma cosmovisão, tráz o sentido de que Felisberto deveria ser uma pessoa boa (de coração, de caráter, de conhecimento, etc), para que o mundo jamais esquecesse seu nome, e o que assim se concretizou.

Dentro do nosso tão antigo e amado rito, chego a compreensão de que o nome histórico vai para além de apenas homenagear, mas também para nos lembrar todos os dias o quão necessário é continuarmos a lapidar nossa própria pedra bruta, levantando templos às virtudes e cavando masmorras ao crime para nos tornarmos memoráveis a ponto de sermos lembrados como homens livres de bons costumes.

Aos meus AAm.'.Iir.'. e todas as autoridades aqui já nominadas, deixo meus agradecimentos e um T.'.F.'.A.'. do aqui A.'.M.'. ir.'. Felisberto Américo Sowzer.

Tenho dito V.'.M.'...